



São Leopoldo, 21 de novembro de 2018.

NOTA INFORMATIVA

destinada aos Profissionais de Saúde

ESCORPIÃO-AMARELO (*Tityus serrulatus*)

A Vigilância em Saúde de São Leopoldo alerta sobre a ocorrência do escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*) na região metropolitana. **Ressaltamos que, até o momento, não há registro da visualização do escorpião-amarelo em São Leopoldo.**

A Vigilância em Saúde Ambiental informa que a ocorrência deste tipo de escorpião tem importância em saúde pública, pois pode causar quadros clínicos graves, em alguns casos fatais, especialmente em crianças, idosos e imunodeprimidos.

O habitat do escorpião-amarelo consiste em locais escuros e frescos, frestas de paredes, pedaços de madeira, restos de materiais de construção, tijolos e calça empilhados, entulhos, esgotos, ralos, caixas de gordura, encanamentos de luz e telefone, caixas com verduras, legumes e frutas, roupas, calçados, cama, travesseiros, cortinas. Sua principal fonte de alimentação são as baratas.

A reprodução ocorre, em média, duas vezes por ano, dando origem a 20 filhotes por vez, chegando a 160 filhotes durante a vida. Os filhotes sobem no dorso do animal e ali permanecem. O período entre o nascimento e a dispersão dos filhotes para a espécie *Tityus serrulatus* é de aproximadamente 14 dias. Esta espécie reproduz-se por partenogênese. Assim, só existem fêmeas e todo indivíduo adulto pode parir sem a necessidade de acasalamento. Este fenômeno, aliado à facilidade de adaptação a qualquer ambiente, favorece sua dispersão. Em função disto, uma vez transportado de um local a outro (introdução passiva), instala-se e se prolifera com muita rapidez. A introdução do escorpião-amarelo em um ambiente pode levar ao desaparecimento de outras espécies de escorpiões devido à competição.

Formas de prevenção:

- Verifique calçados, vestuário, toalhas e roupas de cama antes de utilizá-los;
- Não deixe roupas no chão;
- Mantenha camas e berços afastados das paredes. Evite encostar lençóis no chão;
- Feche frestas nas paredes, móveis e rodapés. Reboque paredes e muros. Vede soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha e as frestas de janelas. Use telas nas janelas, em aberturas de ralos, pias e tanques. Mantenha os pontos de luz e telefone bem fechados;
- Mantenha resíduos (lixo) bem acondicionados em recipientes bem fechados;
- Mantenha limpos caixas de gordura, ralos de banheiro e de cozinha;
- Mantenha fossas sépticas bem vedadas, para evitar a passagem de baratas e escorpiões;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
Secretaria Municipal de Saúde
Centro de Vigilância em Saúde

- Mantenha os ambientes interno e externo das residências limpos, sem entulho e resíduos;
- Mantenha limpos os terrenos baldios;
- Evite queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões;
- Controle infestações de baratas, eliminando assim a principal fonte de alimento;
- Usar luvas grossas, de raspa de couro ou similar durante o manuseio de caixas com frutas e verduras, materiais de construção, transporte de lenha, madeira, pedras em geral e ao remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros.

No caso de visualização do escorpião-amarelo as recomendações para a população são:

- evitar o contato;
- tentar fotografar o animal;
- informar a localização do animal à Vigilância em Saúde, através do telefone 3589.6556 (de segundas à sextas-feiras, das 8h às 17h).

Observação: não é indicado capturar o animal, nem utilizar inseticida para tentar matá-lo, pois pode tornar o animal ainda mais perigoso!

Esta nota informativa justifica-se, pois São Leopoldo está localizado na linha viária da região metropolitana de Porto Alegre, portanto existe a possibilidade do animal ser transportado, principalmente em cargas de verduras e frutas. Por este motivo é necessário que a população e os profissionais de saúde fiquem atentos e redobrem os cuidados de prevenção.

É imprescindível que os profissionais da área da saúde fiquem atentos aos casos de picada do escorpião-amarelo e encaminhem o paciente para o Hospital Centenário, referência para o atendimento destes casos. Este, por sua vez, notificará o agravo à equipe da Vigilância Epidemiológica do município, utilizando a ficha de notificação específica para “*acidentes por animais peçonhentos*” (<http://portalsinan.saude.gov.br/>).

Atenciosamente,

Vanessa Backes
Coord. Vigilância Epidemiológica

Taine Tuziane Fischborn Andriola
Coord. das Imunizações

Maria do Carmo R. Moraes
Coord. da Vigilância Ambiental

Alberto do Nascimento Leães
Méd. Veterinário Vigilância Ambiental



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
Secretaria Municipal de Saúde
Centro de Vigilância em Saúde

De acordo:

Vivian Bennemann
Diretora do Centro de Vigilância em Saúde

Fonte de consulta:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de controle de escorpiões**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 72 p.
PORTO ALEGRE. **Alerta Epidemiológico – Acontecimento de Acidente Escorpiônico Grave**. Prefeitura de Porto Alegre. Secretaria Municipal de Saúde. Coordenação Geral de Vigilância em Saúde. Núcleo de Fiscalização Ambiental, 2017.
PORTO ALEGRE. **Apresentação Escorpionismo – *Tityus serrulatus***. Prefeitura de Porto Alegre. Secretaria Municipal de Saúde. Coordenação Geral de Vigilância em Saúde, 2018.
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde. Centro de Informação Toxicológica. **Manual de Acidentes por Animais Peçonhentos e Venenosos**. Curso de Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos. Módulo 3 – Aranhas e Escorpiões. Organizado por Kátia Rosana Lima de Moura da Silva, Maria da Graça Boucinha Marques e Alberto Nicolella. – Porto Alegre: CIT/RS, 2016. 72. P.